

Estimulação Transcutânea do Nervo Tibial em Sintomas de Bexiga Hiperativa

Objetivo

Avaliar a eficácia da estimulação transcutânea do nervo tibial (TTNS) em comparação com a estimulação percutânea do nervo tibial (PTNS) na manutenção da melhora dos sintomas ao longo de um período de seis meses em mulheres com bexiga hiperativa (BH) idiopática que haviam respondido positivamente a um curso inicial de 12 semanas de PTNS.

Resultados

O estudo concluiu que a TTNS é eficaz na manutenção da melhora dos sintomas em mulheres com bexiga hiperativa que responderam positivamente a um protocolo de 12 sessões semanais de PTNS.

Participantes e Pesquisadores

Em um ensaio clínico randomizado, simples-cego, 24 mulheres diagnosticadas com bexiga hiperativa idiopática e previamente tratadas com sucesso por PTNS foram incluídas no estudo. As participantes foram avaliadas seis semanas, três meses e seis meses após a conclusão do tratamento inicial com PTNS.

O estudo foi conduzido por Miguel Martin-Garcia, do Departamento de Fisioterapia do Liverpool Women's NHS Trust, e Jennifer Crampton, do Departamento de Profissões da Saúde da Manchester Metropolitan University.

Métodos

Doze participantes foram alocadas para receber sessões mensais de PTNS durante seis meses, enquanto outras 12 seguiram um regime flexível de TTNS domiciliar, após orientação sobre o uso de um dispositivo de estimulação elétrica tipo TENS (NeuroTrac PelviTone, Verity Medical), pelo mesmo período de acompanhamento.

Os desfechos primários avaliados foram as alterações em relação à linha de base na frequência urinária, no número de episódios de urgência urinária e no número de episódios de incontinência urinária de urgência (IUU).

O resumo deste estudo pode ser encontrado em:

<https://doi.org/10.1016/j.physio.2018.12.002>